



**USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Veículo: Jornal de Piracicaba

Data: 16/10/2009

Caderno / Página: Capa e Educação 9

Assunto: USP não vai considerar nota do ENEM

# USP não vai considerar nota do Enem

O conselho de graduação da USP (Universidade de São Paulo) se reuniu ontem à tarde e confirmou que será “inviável” considerar em seu vestibular a nota da prova do Enem, adiada para os dias 5 e 6 de dezembro.

**Educação - 9**

# USP define bônus após cancelar uso do Enem

O conselho de graduação da USP (Universidade de São Paulo) se reuniu ontem à tarde e confirmou que será "inviável" considerar em seu vestibular a nota da prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio), adiada para os dias 5 e 6 de dezembro, após suspeitas de fraude. Os motivos são operacionais.

Dessa forma, a nota da primeira fase do vestibular da USP levará em conta apenas o número de pontos obtidos pelos candida-

tos na prova da instituição, marcados para 22 de novembro, sem a observação de 20% que seriam provenientes do Enem. Haveria também o cálculo de bônus por desempenho no Exame Nacional. Mas uma nova metodologia foi definida para a apuração do bônus. Ele será baseado exclusivamente no desempenho do aluno na prova da Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular). Para quem fizer mais de 22 pontos, haverá um acréscimo gradativo da

nota entre 1,8% e 6%. Aqueles que tiverem pontuação acima de 72 terão bônus de 6%.

"As mudanças são para o vestibular deste ano. Nos anos seguintes será estudada a viabilidade do uso do Enem", informou o pró-reitor substituto de graduação da USP, Quirino Augusto de Camargo Carmello. O calendário e as demais regras do Edital 2010 continuam válidos, conforme nota divulgada pela Fuvest. Mais informações: [www.fuvest.br](http://www.fuvest.br).

**CUSTO** — A nova prova do Enem, adiada para os dias 5 e 6 de dezembro, após denúncia de fraude, vai custar R\$ 31,9 milhões ao MEC (Ministério da Educação). As informações sobre o contrato fechado com a gráfica RR Donnelly Moore foram publicadas no Diário Oficial da União na terça-feira.

De acordo com a publicação, a empresa contratada ficará responsável pela impressão, manuseio, embalagem, rotulagem e

entrega das provas para os Correios. A contratação da empresa aconteceu sem licitação. O texto afirma que o Inep "pesquisou o mercado em busca de gráficas com a certificação, necessária que pudesse executar integralmente o objeto".

O texto publicado no Diário Oficial não traz detalhes sobre a distribuição da prova. O governo já tinha informado que vai usar "toda a estrutura" da inteligência da PF (Polícia Federal)

para acompanhar a aplicação das provas. Já a Força Nacional de Segurança será usada para "dar segurança na distribuição" das provas.

Reformulado neste ano, o Enem será a única forma de seleção em parte das 55 universidades federais. O exame é usado por federais também para substituir a primeira fase do vestibular, para compor a nota e nas vagas que sobram.